

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

PROMOÇÃO DE BONS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E ALIMENTAÇÃO NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Neves da Silva¹

Eduardo Prado Rosa Basílio²

Eduardo Ribeiro Khouri³

Emílio Naves Borges Júnior⁴

Fernanda Mesquita Teles⁵

Giovanna Guimarães Sabino⁶

Gregório Sandro Espindola Vieira⁷

Gusthavo Alves de Souza⁸

Isabella Pereira Peixoto⁹

Maria Júlia Gonçalves Vilela¹⁰

Arthur Moreira Moraes de Melo¹¹

Sâmer Raul Helou Santos Al-Afiune Ibrahim Georgeos¹²

Sandra Cristina Guimarães Bahia Reis¹³

Daniela Cristina Ferreira Bernardes¹⁴

RESUMO

Este relato de experiência descreve uma ação educativa sobre alimentação saudável e higiene bucal realizada no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) em Anápolis (GO), envolvendo crianças

¹ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

² Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

³ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

⁴ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

⁵ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

⁶ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

⁷ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

⁸ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

⁹ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

¹⁰ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

¹¹ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

¹² Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

¹³ Docente no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

¹⁴ Preceptora no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

de 2 a 5 anos. A ação, conduzida por estudantes de Medicina vinculados ao módulo de Medicina da Família e Comunidade, foi estruturada a partir da metodologia do Arco de Maguerez e consistiu na apresentação de um teatro lúdico e na distribuição de kits de higiene bucal. A atividade teve como objetivos sensibilizar as crianças e a comunidade escolar para a importância de hábitos alimentares saudáveis e da higiene oral, além de proporcionar aprendizado prático aos acadêmicos. Os resultados reforçaram o potencial das escolas como espaços estratégicos para a promoção da saúde, destacando a relevância de ações interdisciplinares e metodologias criativas. O trabalho também evidenciou a necessidade de integrar a família e a equipe escolar nas iniciativas educativas, visando a continuidade e a ampliação dos impactos. A experiência demonstrou ser eficaz na conscientização e promoção de hábitos saudáveis desde a infância, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

PALAVRAS CHAVE: Alimentação Saudável. Higiene Bucal. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A alimentação inadequada e a má higiene bucal são questões frequentes no contexto da educação infantil, impactando diretamente o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças. Diversos estudos, que serão mostrados mais a frente, apontam para a importância de intervenções educativas em ambientes escolares como estratégias eficazes na promoção da saúde desde os primeiros anos de vida. No CMEI localizado em bairro periférico na cidade de Anápolis, observou-se a necessidade do reforço nas práticas de saúde voltadas à alimentação e à higiene bucal entre crianças de 2 a 5 anos. Diante desse cenário, foi planejada uma ação educativa com foco nesses temas, visando ampliar o conhecimento das crianças e sensibilizar a comunidade escolar para a adoção de hábitos saudáveis. A atividade foi realizada em março de 2025, no período vespertino, e contou com a participação de 12 estudantes do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás, vinculados ao módulo de Medicina da Família e Comunidade. A ação envolveu a apresentação de um teatro educativo e a distribuição de kits de higiene bucal, utilizando metodologias ativas para engajar o público infantil de maneira lúdica e significativa.

A experiência teve como objetivo principal promover o conhecimento sobre alimentação saudável e cuidados com a saúde bucal entre crianças na primeira infância, incentivando práticas cotidianas de autocuidado e prevenção. Além disso, buscou-se fortalecer o papel da escola como ambiente promotor de saúde e envolver a comunidade na construção de hábitos saudáveis desde a infância.

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência foi conduzido por 14 estudantes do curso de medicina da Universidade Evangélica de Goiás, a partir da observação da realidade aplicando a metodologia do Arco de Magueres, essa metodologia divide o estudo em cinco etapas, que são, respectivamente, observação da realidade, pontos chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Para as duas primeiras etapas, foi realizada uma visita presencial ao CMEI, onde uma entrevista com a coordenadora pedagógica foi realizada, a fim de destacar os principais desafios lá enfrentados, após a entrevista e um debate em grupo, foram levantados como pontos chave a alimentação saudável e higiene bucal.

Após levantamento dos pontos chave, foram feitas pesquisas em bases de dados Google acadêmico, PubMed e Scielo procurando por artigos a partir dos anos 2000, até março de 2025 utilizando os descritores saúde bucal, alimentação saudável e oral health com o booleano OR entre eles e o descritor crianças, adolescentes e children, com o booleano OR separando cada um deles. Foram encontrados no total 16.800 artigos, dos quais foram selecionados 16 artigos com base no título, destes 16 artigos, 12 foram excluídos com base na leitura do resumo, totalizando 4 artigos selecionados para o suporte da intervenção.

Após a leitura dos artigos, foram elaboradas como hipóteses de solução a realização de um teatro educativo, além da distribuição de objetos de higiene bucal, que foi posteriormente realizada no CMEI com sucesso.

Na hipótese de solução, a construção de um teatro foi a que se mostrou mais adequada, pois crianças do CMEI, não são ainda alfabetizadas. A peça, ambientada em um universo mágico com fadas, frutas falantes e vilões (as temidas cáries), captou a atenção das crianças desde os primeiros minutos. A encenação apresentou os personagens, Lucas e Matheus, duas crianças que enfrentam as consequências de maus hábitos alimentares e de higiene bucal insuficiente, sendo “salvos” pelas fadas Nutri e Dentina, com o apoio das frutas Frutilda, Banano e Moranguita. A linguagem simples, as músicas e a interatividade com as crianças garantiram o engajamento delas, promovendo uma conscientização lúdica sobre esses temas.

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

Essa abordagem dinâmica permitiu que conceitos importantes, como o consumo equilibrado de alimentos, a valorização das frutas e a necessidade da escovação regular, fossem transmitidos de forma leve e divertida. Além de proporcionar uma experiência educativa para os alunos da escola, a atividade também teve grande valor formativo para os acadêmicos de medicina, que puderam exercitar a comunicação em saúde com foco no público infantil — uma competência essencial para a prática médica. A ação reforçou a importância de estratégias interdisciplinares e criativas na promoção da saúde, especialmente em ambientes escolares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Participaram 87 crianças de 2 a 5 anos. A ação aconteceu no ambiente em que as refeições são distribuídas. A higiene bucal adequada e a alimentação saudável são fundamentais para a saúde geral das crianças e que intervenções no ambiente escolar se configuram como ferramentas potentes para a promoção dessas práticas. A escola, por ser um espaço formativo e de convívio contínuo, possibilita a implementação de ações educativas, preventivas e de acesso a recursos de saúde que repercutem positivamente na qualidade de vida dos alunos. De acordo com Akera et al., intervenções escolares estruturadas em países de baixa e média renda foram eficazes na redução de cáries dentárias, com destaque para atividades como escovação supervisionada, uso de flúor, educação em saúde bucal, envolvimento da comunidade e capacitação de professores. Tais medidas resultaram em redução significativa de índices de DMFT/dmft e de placas bacterianas, refletindo diretamente na prevenção de doenças bucais e na melhoria da saúde das crianças (Akera et al.).

Portanto, a articulação entre ações de promoção de saúde bucal e alimentação saudável no ambiente escolar pode contribuir não apenas para a prevenção de agravos, mas também para o desenvolvimento integral das crianças. A escola se revela como espaço estratégico e promissor para a implementação de intervenções multissetoriais, que promovam comportamentos saudáveis com reflexos duradouros na vida adulta (Akera et al.; Castilho et al.; Borges et al.; Barbosa et al.).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação educativa sobre higiene bucal, realizada com crianças de 2 a 5 anos no CMEI em Anápolis

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

(GO), evidenciou a importância da educação em saúde no contexto escolar. A peça teatral como mecanismo pedagógico mostrou-se eficaz, promovendo a compreensão lúdica, didática e significativa do tema pelas crianças. A distribuição de kits de higiene bucal ampliou o alcance da atividade, incluindo os docentes.

Os objetivos propostos foram alcançados, o que deixou claro a importância da atuação em educação em saúde junto a crianças bem pequenas. A atividade contribuiu para a formação dos estudantes de medicina, no conhecimento da realidade da comunidade que nos cerca, destacando a importância da promoção e prevenção em saúde infantil. A observação e escuta ativa da gestão e do cotidiano escolar foi fundamental para o levantamento de problemas reais, o que proporcionou o planejamento e execução da ação, garantindo a adequação às especificidades da comunidade atendida.

Como mecanismo para a ampliação da efetividade das ações educativas, deve-se incluir a participação dos familiares e da equipe pedagógica, de forma mais ativa durante a ação, visando à continuidade e ampliação dos impactos. Essa atividade não foi possível de ser realizada. A importância dos resultados observados reforça o papel da educação em saúde como instrumento de transformação social, evidenciando a necessidade de ações integradas e contínuas para o enfrentamento de problemas de saúde pública, promovendo a promoção e prevenção em saúde de forma adequada e que leva em consideração os determinantes sociais de saúde.

REFERÊNCIAS.

- BARBOSA, T. S. et al. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 67, n. 3, p. 201-209, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/znmqWZcP7wCsc6rbGbKgCkh/>.
- BORGES, C. A. et al. Ambientes alimentares e a influência nas escolhas alimentares de crianças: uma análise de estabelecimentos comerciais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 6, p. e00212520, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2025.v30n2/e0393023/>.
- CASTILHO, A. R. F. et al. Relação entre comportamentos parentais e saúde bucal em crianças. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 37-45, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/fpyNyRtkTbNsXfdtkpxVF9q/>.

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

AKERA, P. et al. Efeitos de intervenções escolares sobre a saúde bucal em países de baixa e média renda: revisão sistemática e meta-análise. **International Journal of Pediatric Dentistry**, v. 32, n. 1, p. 15-25, 2022. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021755713000314>.